



30 de julho de 2024  
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES  
Julho de 2024

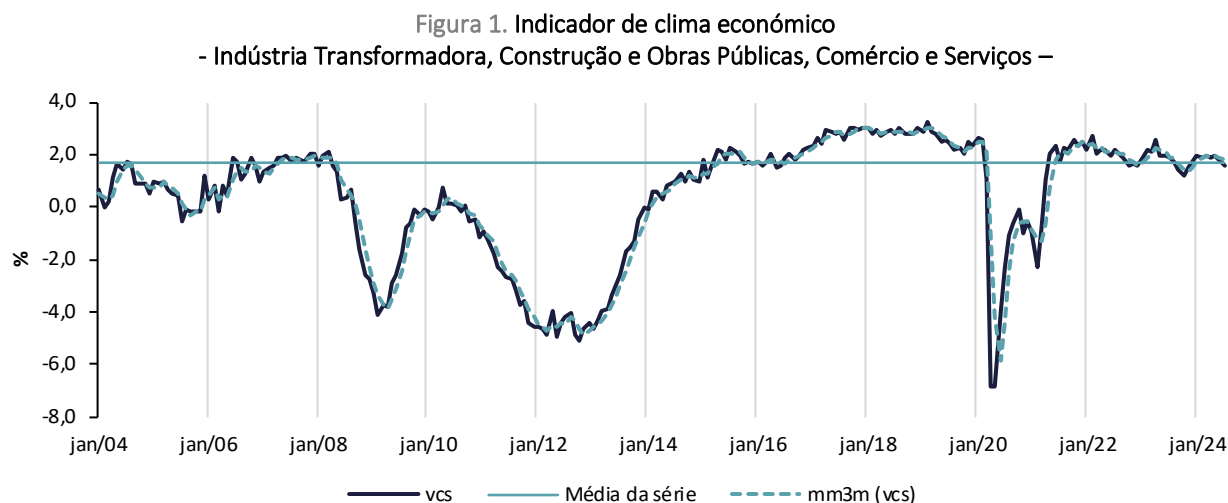
## INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES AUMENTA E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO DIMINUI

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em junho e julho, superando pela primeira vez o valor registado em fevereiro de 2022, antes da queda abrupta verificada em março de 2022.

O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou ligeiramente no último mês, depois de ter diminuído nos dois meses anteriores, e de forma significativa em maio. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu em junho e julho, depois dos aumentos observados nos dois meses precedentes.

O indicador de clima económico<sup>1</sup> diminuiu em junho e julho, contrariando o aumento observado no mês anterior. Os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas, tendo aumentado nos Serviços e, de forma moderada, no Comércio.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda aumentou significativamente em julho na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e no Comércio e, de forma moderada, nos Serviços.



<sup>1</sup> O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou nos últimos dois meses, superando pela primeira vez o valor registado em fevereiro de 2022, antes da queda abrupta verificada em março de 2022. A evolução do indicador em julho resultou do contributo positivo de todas as componentes: perspectivas de evolução futura da realização de compras importantes por parte das famílias, da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar assim como das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou em junho e julho, retomando a trajetória positiva observada entre dezembro e abril e superando pela primeira vez o valor registado em fevereiro de 2022.

O saldo das perspectivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar aumentou em julho, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior, registando um valor positivo pela primeira vez desde outubro de 2021.

O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou ligeiramente no último mês, depois de ter diminuído nos dois meses anteriores, e de forma significativa em maio. O saldo das perspectivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu em junho e julho, depois dos aumentos observados nos dois meses precedentes.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores e componentes

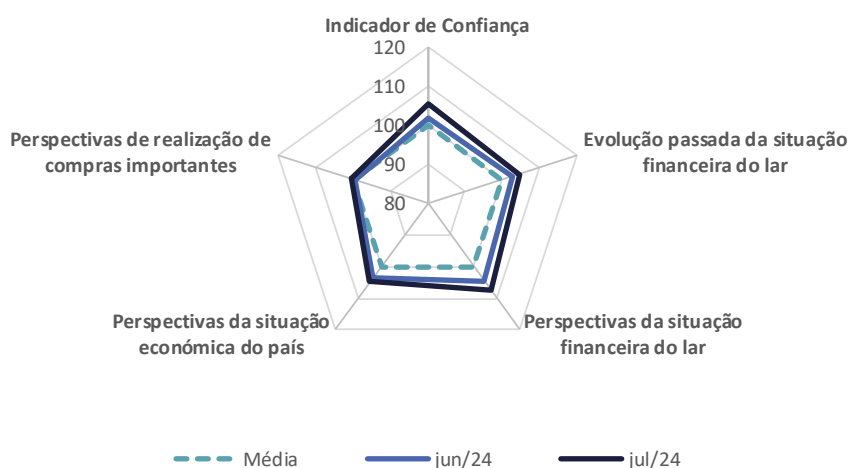




Figura 3. Indicador de confiança dos Consumidores

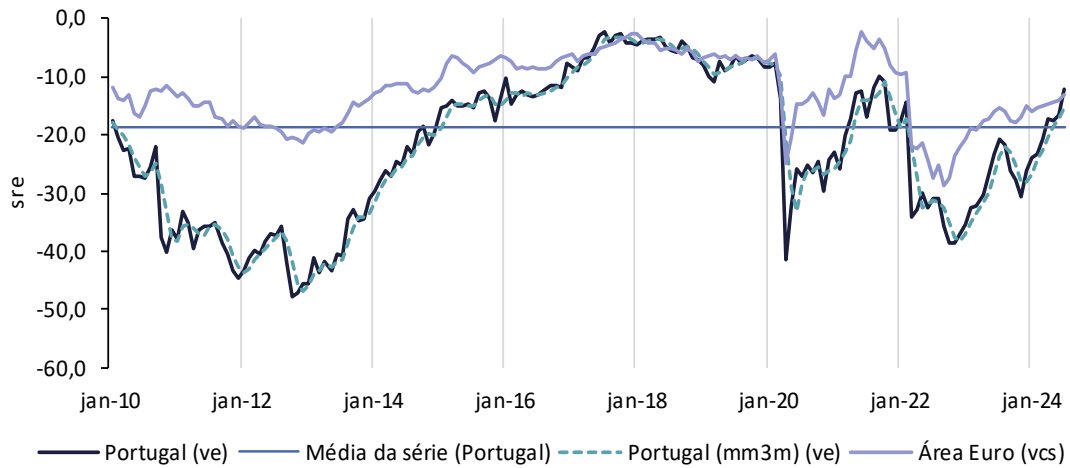
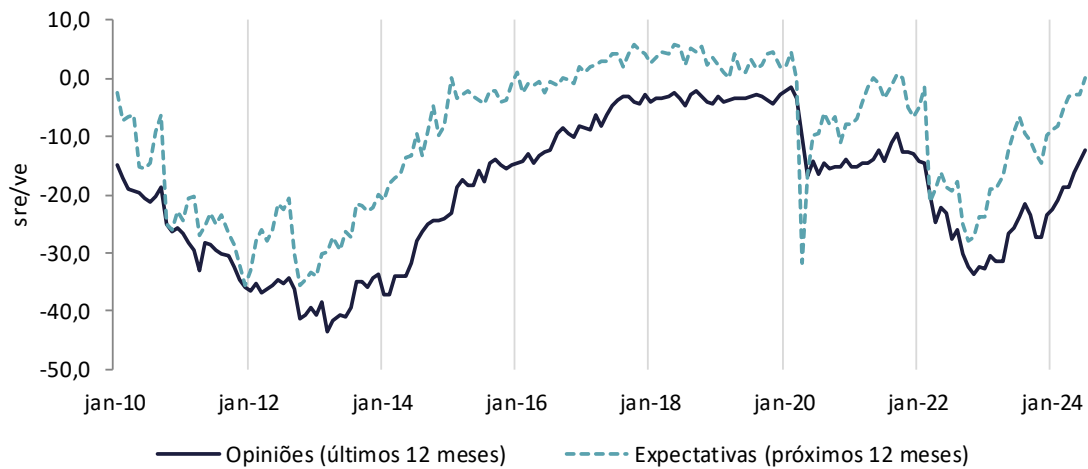


Figura 4. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em julho, após ter aumentado em maio e junho. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das opiniões sobre a evolução da procura global e das apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados, tendo as perspetivas de produção contribuído positivamente.

O indicador de confiança diminuiu em todos os agrupamentos, Bens de Consumo, Bens Intermédios e Bens de Investimento, de forma ligeira no último caso.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em julho, após ter aumentado em maio e junho. As opiniões relativas à procura interna deterioraram-se em julho, depois das recuperações verificadas entre abril e junho. As apreciações relativas à procura externa também se agravaram em julho, contrariando a recuperação registada em maio e junho.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda aumentou em junho e julho, tendo diminuído no mês precedente. Este saldo aumentou em todos os agrupamentos, Bens de Consumo, Bens de Investimento e Bens Intermédios.

Figura 5. Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes

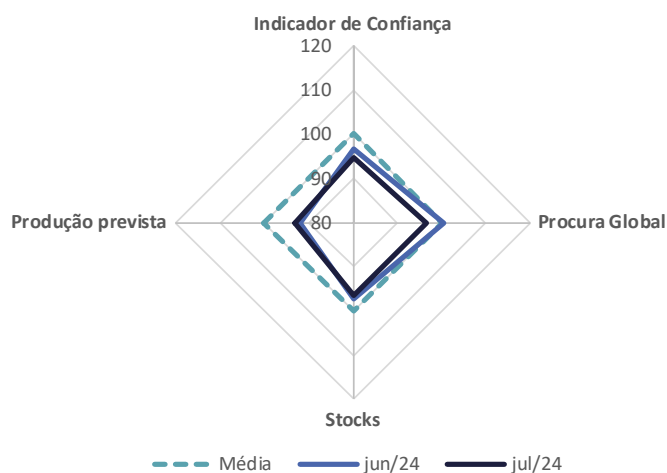




Figura 6. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

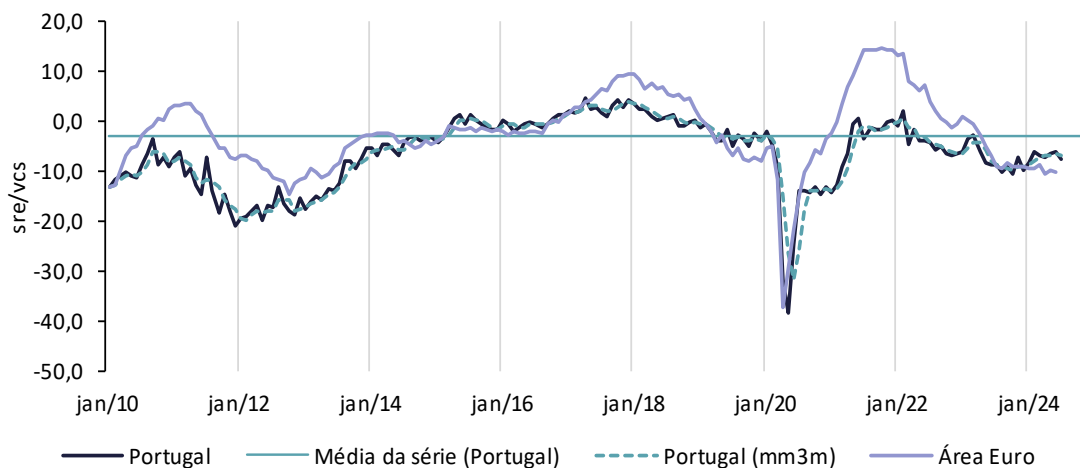
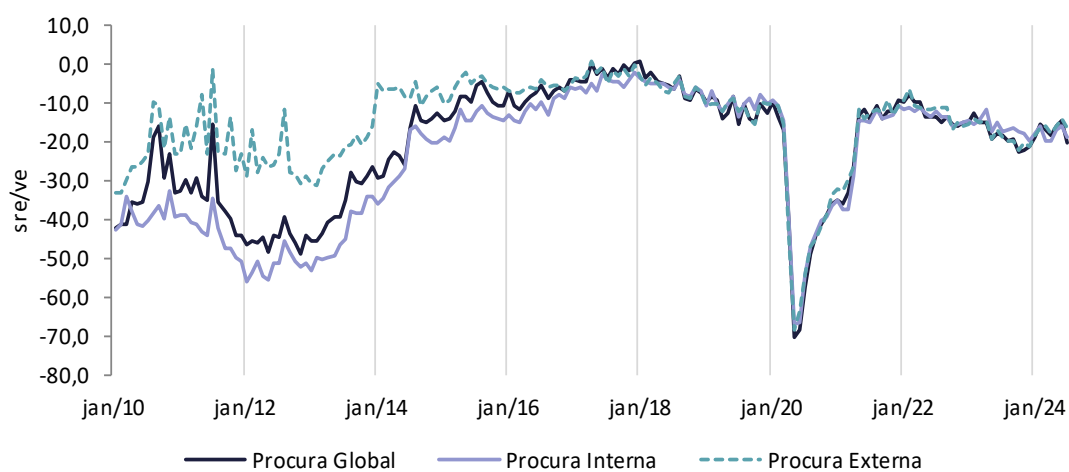


Figura 7. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em julho, após ter aumentado entre abril e junho. A evolução no último mês refletiu o contributo negativo das duas componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.

O indicador de confiança diminuiu nas divisões de Engenharia Civil e de Atividades Especializadas de Construção, tendo aumentado na divisão de Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses aumentou em julho, após ter diminuído no mês anterior.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses aumentou em julho, após ter diminuído entre março e junho, quando atingira o mínimo desde dezembro de 2020.

O principal fator limitativo à atividade indicado pelas empresas continuou a ser a dificuldade em recrutar pessoal qualificado, verificando-se nos últimos quatro meses um aumento da percentagem de empresas que referiu este obstáculo, atingindo um novo máximo da série.

Figura 8. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes

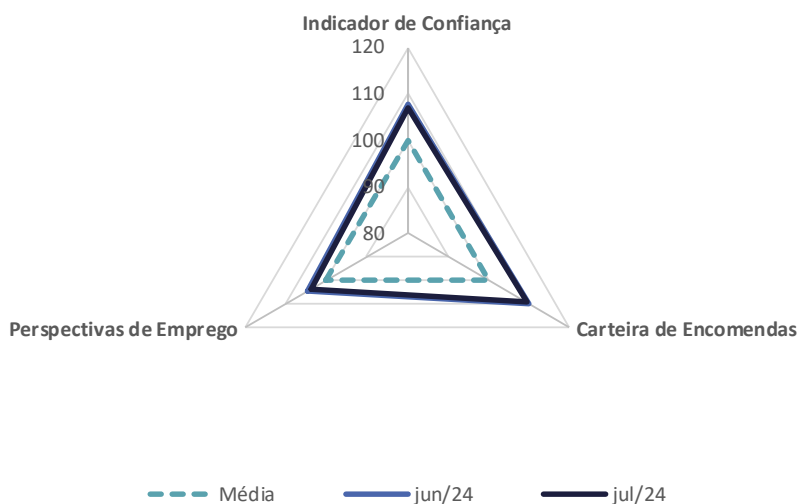




Figura 9. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

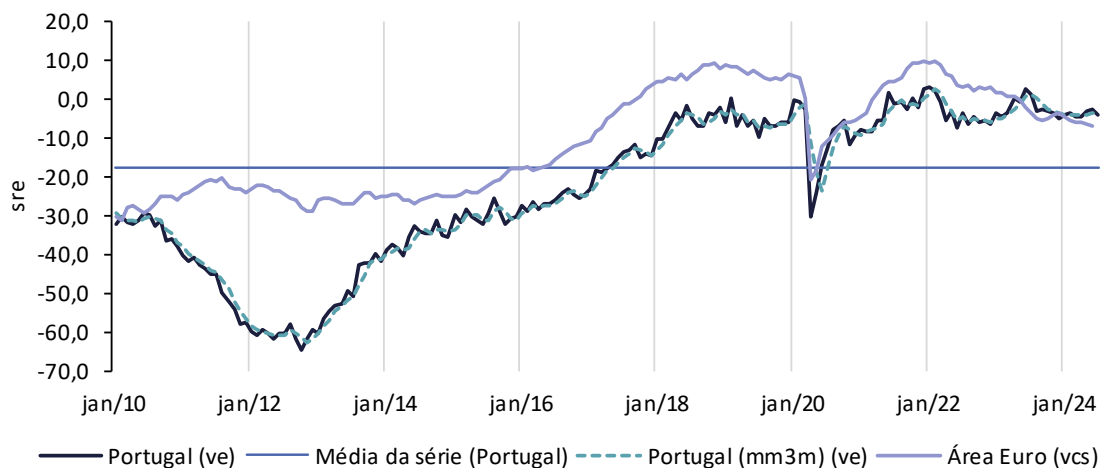
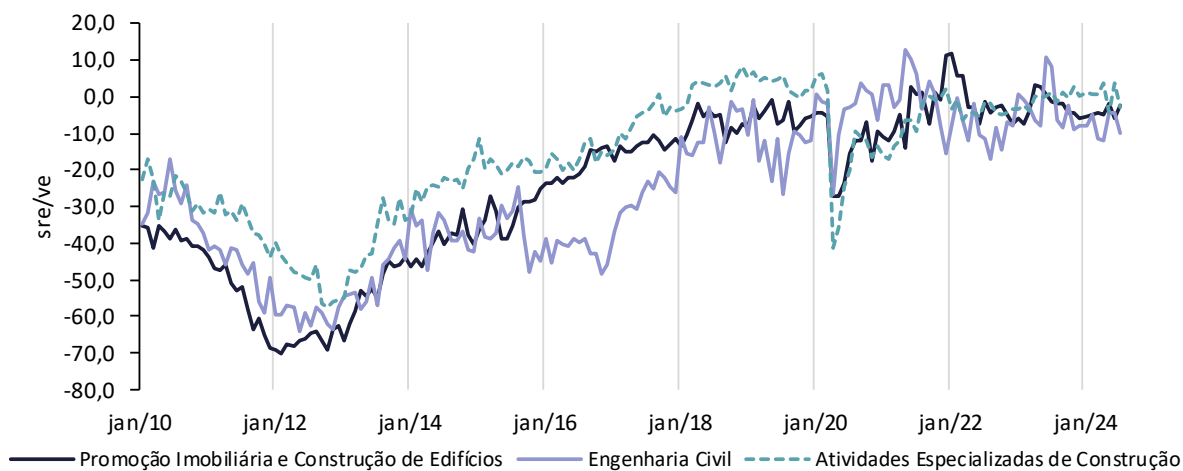


Figura 10. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou em julho, após ter diminuído no mês precedente. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das apreciações sobre o volume de *stocks*, tendo as perspetivas de atividade da empresa contribuído negativamente. Em julho, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e diminuiu tenuemente no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em julho, após ter diminuído expressivamente no mês precedente. Por seu lado, as perspetivas de atividade agravaram-se em julho, após a recuperação registada no mês anterior.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou nos últimos dois meses, de forma expressiva em julho, após ter diminuído em maio. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços também aumentou em junho e julho.

Figura 11. Indicador de confiança do Comércio e componentes

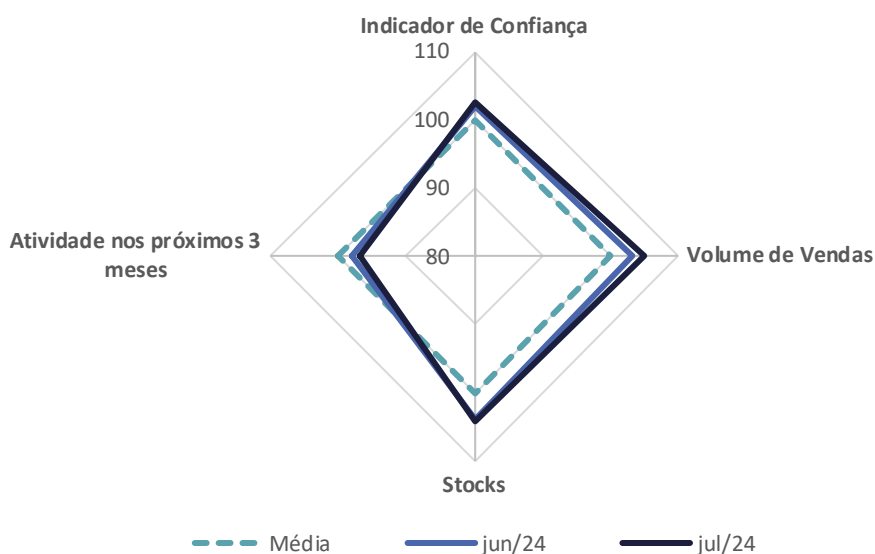






Figura 12. Indicador de confiança do Comércio

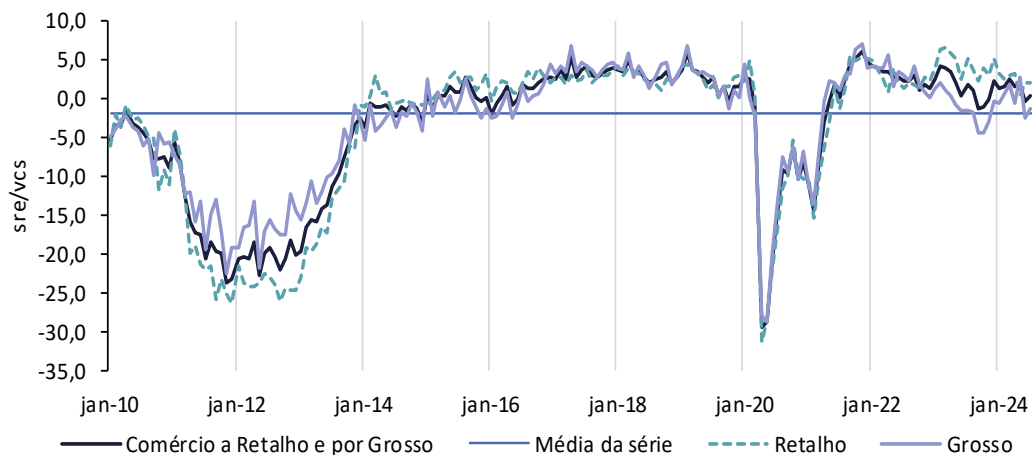
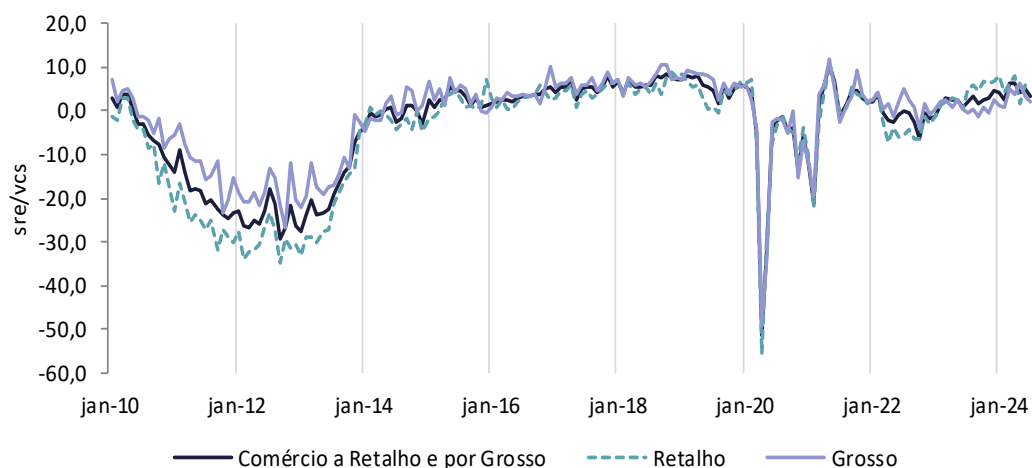


Figura 13. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em julho, após ter diminuído nos três meses anteriores. A evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da procura, apreciações sobre a atividade da empresa, e opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, mais expressivo no primeiro caso.

Em julho, o indicador de confiança aumentou em três das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de informação e de comunicação, e de Outras atividades de serviços.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou em julho, contrariando a diminuição registada nos dois meses precedentes, mais intensa em maio, suspendendo o movimento descendente iniciado em dezembro de 2023.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços aumentou em julho, após ter diminuído no mês anterior.

Figura 14. Indicador de confiança dos Serviços e componentes

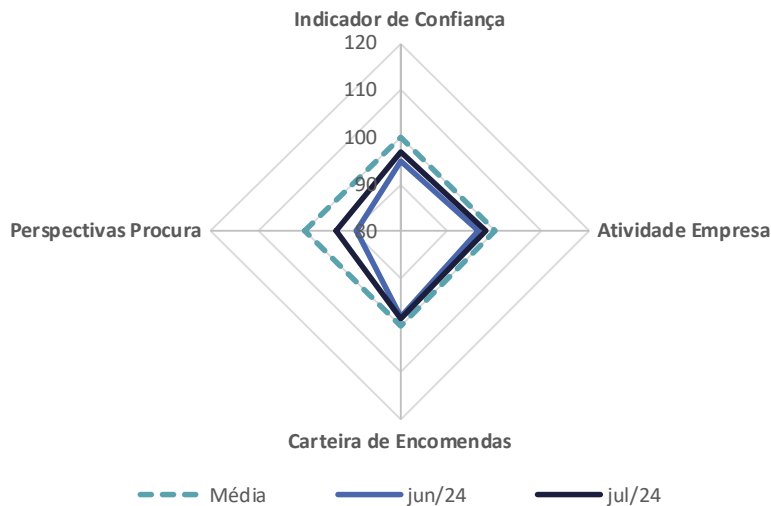




Figura 15. Indicador de confiança dos Serviços

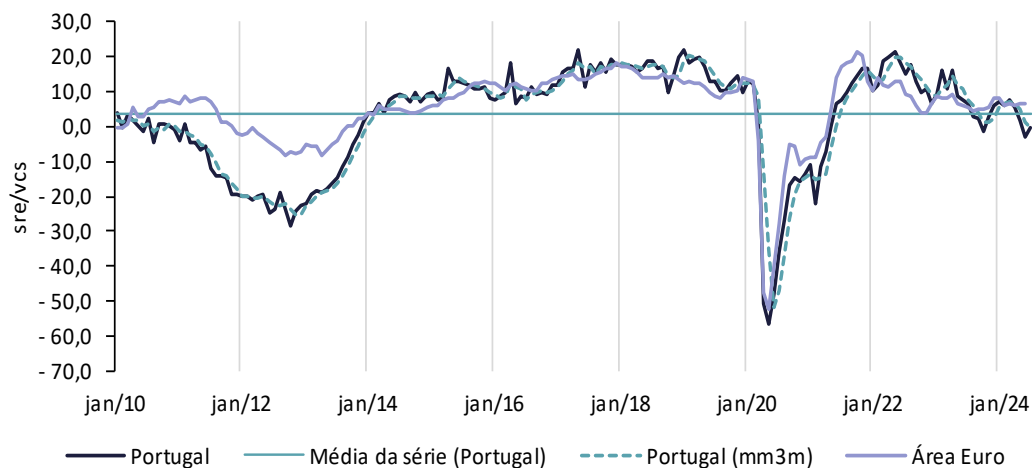
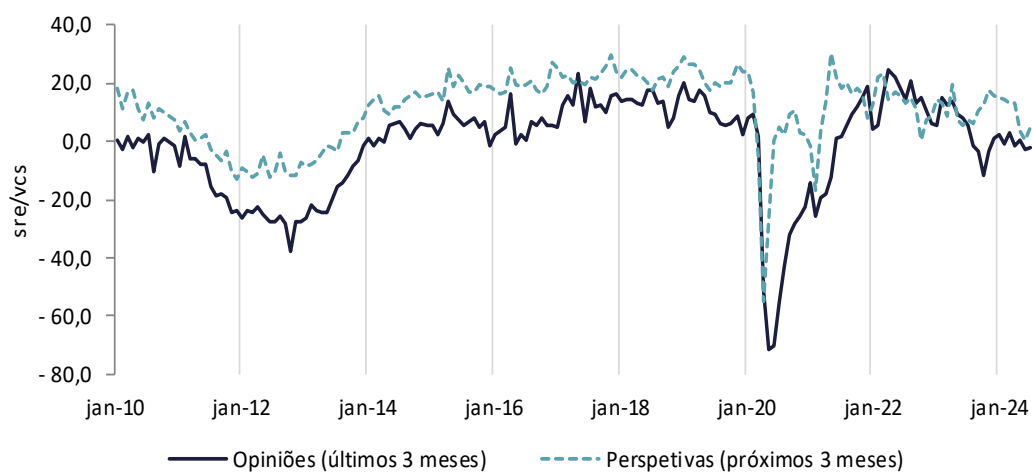


Figura 16. Opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023						2024						
		Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
<b>Indicadores de confiança</b>																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-20,9	-21,6	-26,1	-27,7	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	-20,7	-17,4	-17,6	-16,5	-12,3
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-8,7	-10,0	-9,0	-10,4	-7,3	-9,8	-8,3	-6,1	-6,9	-7,3	-6,3	-6,0	-7,7
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	1,8	1,1	-1,2	-0,9	-0,1	2,4	1,3	1,6	2,5	1,5	1,7	-0,2	0,3
Serviços	sre/vcs	-56,4	mai/20	29,5	jun/01	6,6	3,1	2,1	-1,3	2,7	6,1	7,2	6,0	7,9	5,3	1,8	-2,8	-0,2
<b>Indicador de clima económico</b>																		
	%/vcs	-6,9	mai/20	5,8	abr/98	1,8	1,8	1,4	1,2	1,5	1,7	2,0	1,9	2,0	1,8	1,9	1,8	1,6

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023						2024						
		Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
<b>Indicador de confiança (a+b+c+d)/4</b>																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-24,4	-25,3	-32,2	-35,2	-42,6	-33,7	-32,1	-28,3	-24,2	-17,0	-18,8	-14,3	-11,6
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-23,9	-21,6	-23,5	-27,3	-27,4	-23,5	-22,4	-21,0	-18,6	-18,6	-16,2	-14,4	-12,4
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-6,5	-9,6	-10,7	-13,0	-14,4	-9,9	-8,9	-8,3	-5,5	-3,0	-2,7	-2,8	0,0
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-28,8	-30,1	-37,9	-35,2	-38,6	-37,1	-32,4	-35,1	-34,4	-31,0	-32,5	-34,5	-25,0
<b>Situação económica do país nos últimos 12 meses</b>																		
	sre/vcs	-77,1	out/12	20,1	out/17	-53,0	-57,1	-58,6	-62,0	-60,6	-58,2	-54,8	-53,6	-47,8	-39,6	-41,0	-38,1	-33,1
<b>Realização de compras importantes nos últimos 12 meses</b>																		
	sre/vcs	-87,7	dez/08	-14,5	set/97	-78,6	-77,5	-78,9	-78,9	-77,9	-76,5	-73,7	-74,5	-72,9	-71,2	-73,5	-71,9	-70,3
<b>Poupança nos próximos 12 meses</b>																		
	sre/ve	-43,4	nov/22	0,9	out/97	-31,9	-33,4	-33,5	-34,3	-37,7	-33,5	-27,9	-32,4	-30,9	-27,0	-28,9	-26,6	-23,6
<b>Desemprego próximos 12 meses</b>																		
	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	17,1	23,0	30,8	30,1	36,5	36,7	31,0	31,4	26,6	19,2	21,8	16,7	19,2
<b>Preços nos últimos 12 meses</b>																		
	sre/ve	-14,6	set/09	87,0	out/22	66,3	64,0	60,1	69,9	67,9	63,9	66,4	64,9	60,1	60,7	50,9	47,8	47,9
<b>Preços próximos 12 meses</b>																		
	sre/vcs	-7,5	dez/15	81,2	mar/22	10,2	15,3	15,9	18,2	20,0	16,0	27,1	23,8	18,2	20,9	21,1	19,8	17,6

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023						2024						
		Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
<b>Indicador de confiança (a+b-c)/3</b>																		
Bens de consumo	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-8,7	-10,0	-9,0	-10,4	-7,3	-9,8	-8,3	-6,1	-6,9	-7,3	-6,3	-6,0	-7,7
Bens de investimento	sre/vcs	-27,7	abr/20	12,6	jan/99	-6,6	-8,7	-6,2	-9,6	-8,7	-9,2	-10,3	-6,1	-8,3	-7,3	-7,4	-7,3	-10,2
Bens intermédios	sre/ve	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-1,9	-0,1	-10,8	0,8	-3,9	-4,7	0,1	-2,9	-2,4	-6,5	-4,1	-5,2	-5,3
<b>Procura global atual (a)</b>																		
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-18,3	-19,5	-19,2	-22,7	-21,9	-21,0	-18,9	-15,5	-17,1	-18,1	-15,7	-14,3	-20,4
Bens de investimento	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-15,1	-18,5	-17,3	-21,9	-22,6	-19,6	-22,0	-16,3	-17,8	-14,8	-16,1	-17,0	-22,3
Bens intermédios	sre/ve	-84,0	mai/20	33,8	jan/08	-9,3	-8,2	-10,5	-10,8	-7,0	-9,6	-4,5	-13,5	-9,0	-18,3	-12,8	-10,7	-15,2
<b>Produção nos próximos 3 meses (b)</b>																		
Bens de consumo	sre/vcs	-53,2	abr/20	34,8	fev/87	-2,4	-1,6	-1,5	-1,2	7,8	1,1	2,6	1,5	1,7	1,6	0,5	0,7	1,8
Bens de investimento	sre/ve	-49,9	abr/20	39,5	ago/98	1,0	-1,6	3,4	0,4	3,7	0,8	-0,1	0,2	-2,0	-1,8	-1,9	-0,6	-3,0
Bens intermédios	sre/vcs	-60,8	abr/20	32,9	ago/94	-5,0	-4,0	-1,5	-12,3	10,7	0,6	3,9	0,9	4,2	2,5	5,1	5,2	5,7
<b>Stock produtos acabados atual (c)</b>																		
Bens de consumo	sre/ve	-17,6	jan/08	22,5	jun/93	5,4	9,0	6,3	7,2	8,0	9,5	8,7	4,2	5,4	5,4	3,9	4,2	4,6
Bens de investimento	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	5,8	6,0	4,7	7,4	7,3	8,9	8,8	2,1	5,0	5,3	4,3	4,1	5,4
Bens intermédios	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	-2,2	3,2	2,6	1,8	0,5	4,0	1,5	2,6	2,7	3,8	2,9	4,3	4,7
<b>Emprego (próximos 3 meses)</b>																		
	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	2,3	3,4	1,2	1,0	6,4	6,2	9,6	8,7	3,3	1,6	1,2	0,8	0,9
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>																		
	sre/vcs	-24,6	abr/20	44,2	abr/22	-0,6	1,6	5,1	2,3	0,8	2,2	5,0	4,7	2,7	3,5	3,3	6,2	8,3



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023						2024						
		Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
<b>Indicador de confiança (a+b)/2</b>	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-1,3	-2,1	-2,0	-4,6	-4,2	-5,9	-5,2	-5,0	-4,4	-5,1	-1,9	-5,7	-2,5
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	8,1	-6,3	-8,2	-2,4	-9,0	-8,0	-8,0	-5,0	-11,3	-12,2	-4,4	-4,2	-9,9
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	1,4	-1,5	1,1	-0,1	2,8	0,0	1,1	0,6	0,6	3,5	-4,3	3,9	-2,7
<b>Carteira de encomendas atual (a)</b>	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-5,7	-8,7	-7,8	-9,8	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0	-10,0
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-7,8	-8,1	-6,2	-7,0	-8,4	-12,1	-10,2	-11,1	-11,1	-8,7	-9,4	-8,8	-6,9
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-3,7	-14,3	-23,5	-27,0	-21,1	-24,1	-20,9	-19,2	-16,8	-19,4	-20,4	-16,9	-18,5
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-3,4	-5,4	1,0	-2,1	1,4	0,7	-4,4	-5,4	-5,4	-1,0	-10,8	-3,4	-9,1
<b>Emprego nos próximos 3 meses (b)</b>	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	8,5	3,1	2,8	4,0	1,8	1,6	2,8	4,3	1,9	0,4	5,9	3,6	1,8
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	5,1	4,0	2,1	-2,3	-0,1	0,3	-0,2	1,0	2,4	-1,6	5,6	-2,6	1,9
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	19,8	1,6	7,0	22,2	3,1	8,1	4,8	9,2	-5,9	-5,0	11,6	8,6	-1,2
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	6,1	2,5	1,1	1,8	4,2	-0,8	6,7	6,6	6,6	8,0	2,1	11,2	3,8
<b>Atividade (últimos 3 meses)</b>	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	9,9	6,4	3,9	5,5	6,4	2,7	4,7	-2,1	-2,5	1,8	7,4	5,6	6,0
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	14,2	14,5	15,6	14,1	13,9	16,4	16,6	18,4	15,3	11,8	9,7	8,4	11,4

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023						2024						
		Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
<b>Indicador de confiança (a+b+c)/3</b>	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	1,8	1,1	-1,2	-0,9	-0,1	2,4	1,3	1,6	2,5	1,5	1,7	-0,2	0,3
Comércio por grosso	sre/vcs	-28,6	mai/20	13,3	abr/98	-1,5	-1,8	-4,4	-4,3	-3,0	-0,2	-0,6	0,7	1,8	-0,5	2,7	-2,4	-1,3
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,3	abr/20	13,1	jul/98	5,2	3,8	2,3	3,8	3,0	5,1	3,3	2,5	2,9	3,2	0,5	2,1	2,0
<b>Volume de vendas últimos 3 meses (a)</b>	sre/vcs	-57,1	jun/20	16,4	fev/89	7,1	4,6	0,2	-2,8	1,6	6,7	4,1	5,6	5,1	2,2	4,3	-2,8	0,1
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,5	jun/20	19,3	fev/89	3,3	1,2	-4,3	-9,3	-2,3	1,9	1,1	5,1	3,3	-2,7	4,6	-8,4	-5,1
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	10,6	7,8	5,1	5,1	5,3	11,7	6,9	6,0	7,1	7,0	3,9	4,0	5,1
<b>Atividade próximos 3 meses (b)</b>	sre/vcs	-51,5	abr/20	40,1	out/89	2,2	3,4	1,7	2,7	2,8	4,7	4,2	2,5	6,3	6,2	4,3	4,9	3,3
Comércio por grosso	sre/vcs	-49,4	abr/20	49,6	out/89	-0,3	0,5	-1,4	1,0	-0,3	2,7	1,3	1,0	5,1	3,8	6,4	3,3	2,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,5	abr/20	40,8	jul/94	5,0	6,1	4,8	6,9	6,5	6,8	7,8	4,4	6,5	8,1	1,8	5,7	5,0
<b>Volume de stocks atual (c)</b>	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	3,9	4,8	5,4	2,7	4,7	4,3	4,5	3,4	4,0	4,0	3,5	2,7	2,5
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	7,5	7,0	7,6	4,7	6,3	5,3	4,3	4,1	3,2	2,7	2,9	2,1	0,9
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	0,2	2,5	3,1	0,6	2,9	3,1	4,7	2,7	4,8	5,3	4,2	3,4	4,3
<b>Encomendas a fornecedores</b>	sre/vcs	-43,9	abr/20	20,4	ago/98	-4,0	-2,1	-4,7	-4,2	-3,9	-2,5	-0,5	-1,2	-0,6	-0,9	0,0	0,2	-2,5
<b>Emprego nos próximos 3 meses</b>	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	4,4	0,8	0,8	0,0	-0,4	-0,6	0,9	1,5	1,2	3,4	4,5	4,1	2,5
<b>Preços de venda (último mês)</b>	sre/vcs	-11,7	abr/09	39,4	abr/22	6,2	10,8	8,2	6,9	6,3	7,0	6,5	12,4	3,9	6,2	1,1	1,3	8,6
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/vcs	-11,9	jul/03	41,9	mar/22	9,5	10,1	9,6	7,7	5,0	9,8	13,7	9,7	8,6	8,8	6,7	7,1	10,3

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023						2024						
		Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
<b>Indicador de confiança (a+b+c)/3</b>	sre/vcs	-56,4	mai/20	29,5	jun/01	6,6	3,1	2,1	-1,3	2,7	6,1	7,2	6,0	7,9	5,3	1,8	-2,8	-0,2
<b>Atividade nos últimos 3 meses (a)</b>	sre/vcs	-74,2	jun/20	33,4	jun/01	6,9	4,6	-0,8	-5,1	-6,3	2,0	4,2	4,1	7,9	4,3	1,3	-6,1	-3,6
<b>Procura nos próximos 3 meses (b)</b>	sre/vcs	-54,9	abr/20	34,6	jan/02	7,2	6,3	10,6	12,6	17,8	15,4	15,2	14,4	12,9	13,3	3,8	0,4	4,9
<b>Procura nos últimos 3 meses (c)</b>	sre/vcs	-71,8	mai/20	29,1	abr/01	5,6	-1,7	-3,4	-11,6	-3,3	1,0	2,1	-0,6	2,8	-1,7	0,5	-2,6	-2,1
<b>Emprego nos próximos 3 meses</b>	sre/vcs	-29,8	abr/20	19,2	ago/19	0,7	8,2	4,3	6,0	4,9	3,6	0,5	11,4	10,7	9,6	3,3	4,2	9,9
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/vcs	-24,1	abr/20	24,5	jun/22	8,9	9,5	11,0	10,5	10,8	12,3	16,1	10,8	5,7	4,8	8,9	7,8	8,5



## NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys\\_en](https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en)

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>1</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++) / negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

<sup>1</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: [https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra\\_en](https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en).

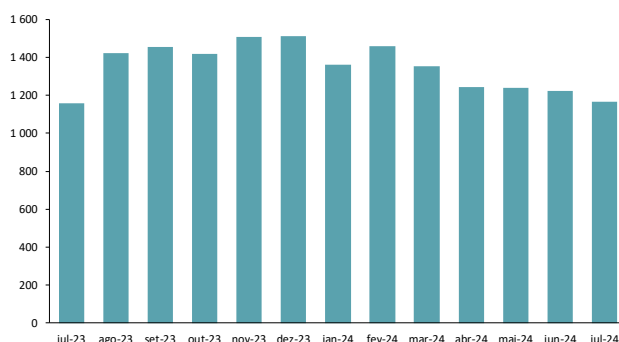


### INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em julho de 2024, os períodos de recolha de informação decorreram entre 02 e 16 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1167 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 23 no caso dos inquéritos às empresas ([Webinq](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 17. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 7. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade <sup>(2)</sup>			
	2023 <sup>1</sup>	Maio 2024	Junho 2024	Julho 2024	2023 <sup>1</sup>	Maio 2024	Junho 2024	Julho 2024
Indústria Transformadora	78,8%	80,2%	79,8%	81,1%	91,2%	93,0%	91,1%	92,5%
Construção e Obras Públicas	73,6%	77,3%	76,1%	76,0%	87,7%	86,1%	87,5%	87,8%
Comércio	78,8%	79,7%	77,7%	78,4%	93,0%	94,4%	92,5%	92,4%
Serviços	78,1%	77,7%	76,7%	77,6%	91,8%	92,3%	91,8%	90,3%

<sup>(1)</sup> Média anual.

<sup>(2)</sup> Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 18. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

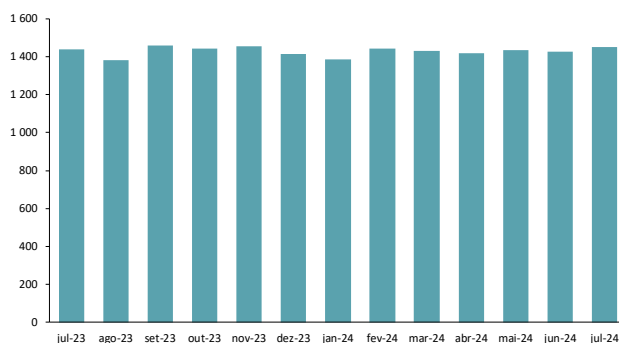






Figura 19. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

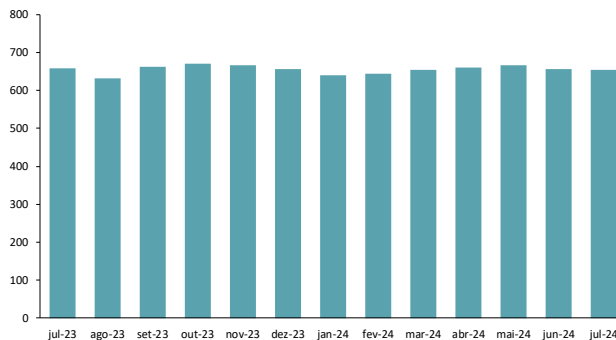


Figura 20. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

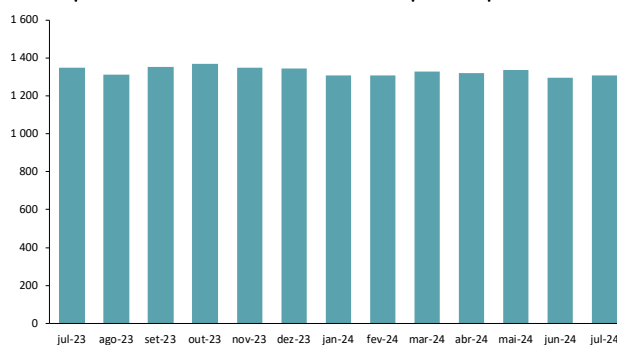
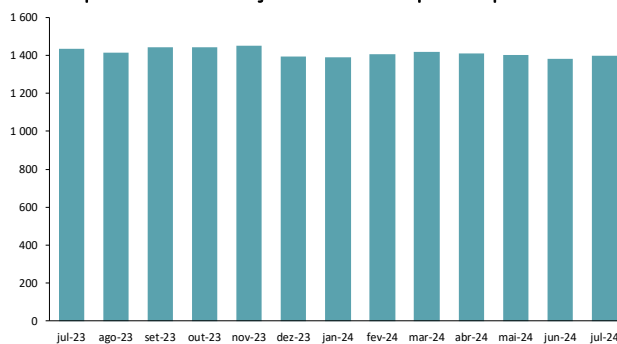


Figura 21. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 8. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
	2021
Indústria Transformadora	14,3%
Construção e Obras Públicas	4,6%
Comércio	12,7%
Serviços	36,7%





## INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



### INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

#### Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

#### Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

#### Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

#### Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



#### SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**CE:** Comissão Europeia

**DG-ECFIN:** Directorate-General for Economic and Financial Affairs

**ICC:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

**ICCOP:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

**ICIT:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

**ICS:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

**INE:** Instituto Nacional de Estatística, I.P.

**IQCC:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

**mm2t:** Média móvel de duas observações trimestrais

**mm3m:** Média móvel de três observações mensais

**resp:** respostas

**sre:** Saldo de respostas extremas

**VAB:** Valor Acrescentado Bruto

**vcs:** Valores corrigidos de sazonalidade

**ve:** Valores efetivos

---

**Data do próximo destaque mensal** – 29 de agosto de 2024

---